

REQUERIMENTO¹ PARA RECONHECIMENTO

Ação de Curta Duração

DATA DE ENTRADA:

29/09/2026

Código: 2628ACD12

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO

A AUTORIDADE MORAL SUPREMA DO PROFESSOR: REFORMAR O ENSINO NO QUOTIDIANO

2. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Público Alvo: Educadores e Professores do Ensino Básico e secundário**Esta ação deverá relevar para efeitos de aplicação do artigo 9.º do DL n.º 22/2014, de 11 de fevereiro (50% pelo menos, 50% na dimensão científica e pedagógica)?**

Sim

☒ Não

X

☐**Em caso afirmativo, para que grupos de recrutamento?**

3. FORMADOR

Nome: Gabriel Sérgio Mithá Ribeiro**Grau académico:** Doutoramento

4. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO / SUMÁRIO

Os professores do ensino básico e secundário constituem o maior grupo socioprofissional do país com 130.000 a 150.000 membros. Exercem a sua missão em (quase) todas as freguesias e em todos os concelhos e distritos do continente e regiões autónomas, dado representarem a maior força social, cívica, civilizacional das sociedades escolarizadas. Em Portugal, seria difícil um ponto de partida mais desafiante, pois cerca de metade dos professores está em sofrimento físico ou psicológico.

¹ Nos termos do Decreto-lei n.º 22/2014, artigo 6º, alínea d); artigo 7º, n.º 2 e Regulamento Interno do CFECC, para efeitos de aprovação do Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica do CFECA - AlmadaForma.

Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada

AlmadaForma

Quando mais de 50.000 membros de uma profissão humanamente significativa estão em sofrimento, é a sociedade inteira que está em sofrimento. Trata-se de uma hecatombe social que precisa de ser invertida nos seus fundamentos.

Fenómenos dessa natureza que afetam a condição humana como raros são, acima de tudo, crises de conhecimento, o que remete as escolas e as universidades para o âmago da crise e, no interior dessas instituições, para a *cultura profissional dos professores*. Tais fenómenos significam que a realidade está a forçar os indivíduos em geral a renovarem a sua relação com o meio envolvente, mas não menos que o coração das soluções reside na consciência mais íntima de cada professor.

Isso porque, a par da família, a escola é a outra instituição nuclear por excelência – aquelas por onde todos os indivíduos passam na sua preparação para a vida –, uma das instituições que, por si, semeia a cada nova geração a viabilidade, coesão, estabilidade e prosperidade de qualquer sociedade. Nessa perspetiva, os professores não escapam a ter de ultrapassar os bloqueios da sociedade no seu conjunto. Acontece que tal ambição só será viável se, antes, a *cultura profissional dos professores* revelar capacidades de se reinventar a si mesma no quotidiano da sala de aula.

Não resta alternativa ao diálogo construtivo, franco e aberto, que atinja a consciência mais íntima de cada professor. É a porta da esperança humana que a moral e a razão podem abrir, e o seu lugar de eleição é a escola.

5. OBJETIVOS DA AÇÃO

Renovar a (auto)representação social do professor com base num conjunto de temas sequenciais, cada qual abordado a partir de uma pergunta aberta para discussão e concluído com a sistematização de ideias.

Disponibilizar um conjunto de conceitos, autores e bibliografia para que cada professor possa aprofundar o conhecimento sobre os temas analisados, incluindo o complemento ou desenvolvimento de trabalhos académicos.

Investir na metodologia do diálogo presencial sobre a condição de professor de modo a instigar a conversa habitual entre pares no quotidiano escolar.

6. CONTEÚDOS DA AÇÃO

1. Ideal fundador da escola pelos gregos na Antiguidade Clássica em torno da *virtude* e *eterna busca da verdade* pelo cidadão e pelo Estado.

[Cf. Werner JAEGER [1936] (2021), *Paideia: A formação do homem grego*, São Paulo, WMF Martim Fontes; PLATÃO (2023), *A Alegoria da Caverna*, Lisboa, Guerra & Paz].

2. Tensão construtiva mútua, num *sistema social*, entre *sociedade* (lugar da liberdade) e *instituição* (lugar da autoridade) tendo em conta a escola enquanto instituição nuclear por excelência das sociedades escolarizadas.

[Cf. Albert O. HIRSCHMAN (1970), *Exit, voice, and loyalty. Responses to decline in firms, organizations, and states*, London, Harvard University Press].

3. Inserção da *cultura docente* no ideal conceptual de *cultura cívica* de tradição académica.

[Cf. Gabriel ALMOND e Sidney VERBA [1963] (1989), *The civic culture: Political attitudes and democracy in five nations*, California, Sage].

4. Contexto histórico e civilizacional do dilema moral supremo de regulação de atitudes e comportamentos dos indivíduos entre a *autorresponsabilidade* e a *externalização da responsabilidade*, e do dilema moral consequente entre *autorresponsabilidade* e *solidariedade*.

Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada
AlmadaForma

[Cf. Sigmund FREUD [1912-1913] (2001), *Totem e tabu*, trad. Leopoldina Almeida. Lisboa: Relógio D'Água].

5. Impacto de longa duração na condição de professor do ideal de *comunidades justas* proposto pelo influente psicólogo norte-americano Laurence Kohlberg (1927-1987).

[Cf. Orlando Martins LOURENÇO (2002), *Psicologia do desenvolvimento moral. Teoria, dados e implicações*, Coimbra, Almedina].

6. Teorização de Serge Moscovici, fundador da psicologia social, sobre a construção e renovação do *pensamento social* considerando a sua relevância para a *cultura profissional dos professores*.

[Cf. Serge MOSCOVICI [1984] (2000) «The phenomenon of social representations» in Serge Moscovici, *Social representations. Explorations in social psychology*, ed. Gerard Duveen, Cambridge, Polity Press, pp. 18-77; Serge MOSCOVICI e Georges VIGNAUX [1994] (2000) «The concept of themata» in *Idem ibidem*, pp. 156-183; Maria Luísa LIMA e Isabel CORREIA (2013) «Atitudes: medida, estrutura e funções» In *Psicologia Social*, ed. Jorge Vala e Maria Benedicta Monteiro, Lisboa, Gulbenkian, pp. 201-243].

7. Funções da burocracia em contexto institucional: importância e riscos.

[Cf. Max WEBER [1909-1913] (1997), *Conceitos sociológicos fundamentais*, trad. Artur Mourão, Lisboa, Edições 70; Idem [1917-1922] (2005), *Três tipos de poder e outros escritos*, trad. A. Morão. Lisboa, Tribuna da História].

7. MODALIDADE, DURAÇÃO, HORA E LOCAL

Seminário

Worksh*X*☒Encontro☐Conferência☐Outro:☐

Número de horas: 4 (sessões de 2h em dias distintos). Presencial **Data:** 14 e 21 de outubro das 17:30 às 19:30

Local de realização: Escola Secundária Fernão Mendes Pinto - Pragal [nota: a ação está planificada para ser realizada noutros estabelecimentos de ensino].

O PROPONENTE:

Em 29/09/2026

Gabriel Sérgio Mithá Ribeiro /ES Secundária Fernão Mendes Pinto

Nota: O presente requerimento é acompanhado de cópia do certificado de mestrado ou doutoramento do/a formador/a/formadores.

Submetido para análise na Comissão Pedagógica reunida em ____/____/____

Decisão/Despacho:

A Presidente da Comissão Pedagógica,

Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada
AlmadaForma
